

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ  
Comissão Executiva do Vestibular

# VESTIBULAR 2014.1

## REDAÇÃO/LÍNGUA FRANCESA

2ª FASE - 1º DIA: 08 DE DEZEMBRO DE 2013

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09 horas      TÉRMINO: 13 horas



Após receber o seu **cartão-resposta**, copie nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra com **letra de forma**, a seguinte frase:

*A boa vontade tudo sana.*

### ATENÇÃO!

**Este caderno de provas contém:**

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Francesa, com 20 questões;
- Folha Definitiva de Redação (encartada).

**Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:**

- o CARTÃO-RESPOSTA preenchido e assinado;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

**Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar seu cartão-resposta ou sua folha definitiva de redação.**

#### NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado do seu cartão-resposta, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

**OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS ENCONTRAM-SE NA FOLHA DE INSTRUÇÕES QUE VOCÊ RECEBEU AO INGRESSAR NA SALA DE PROVA.**

## RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a folha específica da Prova de Redação.

**Esta página não será objeto de correção.**

**GABARITO**  
**2**

NÃO EScreva  
NAS COLUNAS  
T e F

		T	F
	01		
	02		
	03		
	04		
	05		
	06		
	07		
	08		
	09		
	10		
	11		
	12		
	13		
	14		
	15		
	16		
	17		
	18		
	19		
	20		
	21		
	22		
	23		
	24		
	25		
<b>TOTAL</b>			

## PROVA I: REDAÇÃO

Prezado(a) vestibulando(a),

De acordo com Rui Tavares, “O ideal universitário é as ideias. As ideias sobre como são as coisas, sobre como funcionam, sobre como deveriam funcionar, ideias sobre ideias”.

Como candidato a uma vaga na Universidade Estadual do Ceará, você deve saber tratar de ideias, deve ser capaz de refletir sobre problemas que dizem respeito ao funcionamento das coisas na sociedade.

Nesta prova, seu desafio é refletir sobre uma das questões que mais têm preocupado estudiosos do clima, cientistas sociais e governantes neste início de século: os efeitos da crescente urbanização.

**A. Considere, para essa reflexão, as ideias apresentadas nos textos I, II, e III.**

### TEXTO I

#### Lá vem a cidade

Lenine

Eu vim plantar meu castelo  
Naquela serra de lá,  
Onde daqui a cem anos  
Vai ser uma beira-mar...

Vi a cidade passando,  
Rugindo, através de mim...  
Cada vida  
Era uma batida  
Dum imenso tamborim.  
Eu era o lugar, ela era a viagem  
Cada um era real, cada outro era miragem.

Eu era transparente, era gigante  
Eu era a cruz entre o sempre e o instante.  
Letras misturadas com metal  
E a cidade crescia como um animal,  
Em estruturas postiças,  
Sobre areias movediças,  
Sobre ossadas e carniças,  
Sobre o pântano que cobre o sambaqui...  
Sobre o país ancestral  
Sobre a folha do jornal  
Sobre a cama de casal onde eu venci.

Eu vim plantar meu castelo  
Naquela serra de lá,  
Onde daqui a cem anos  
Vai ser uma beira-mar...

A cidade  
Passou me lavrando todo...  
A cidade  
Chegou me passou no rodo...  
Passou como um caminhão  
Passa através de um segundo  
Quando desce a ladeira na banguela...  
Veio com luzes e sons.  
Com sonhos maus, sonhos bons.  
Falava como um camões,  
Gemia feito pantera.  
Ela era...  
Bela... fera.

<http://letras.mus.br/lenine/1338104/>

### TEXTO II

#### Poema de Circunstância

Onde estão os meus verdes?  
Os meus azuis?  
O arranha-céu comeu!  
E ainda falam nos mastodontes, nos  
[brontossauros, nos tiranossauros,  
Que mais sei eu...  
Os verdadeiros monstros, os papões, são eles, os  
[arranha-céus!

Daqui  
Do fundo  
Das suas goelas,  
Só vemos o céu, estreitamente, através de suas  
Empinadas gargantas ressecas.  
Para que lhes serviu beberem tanta luz?  
De frente  
À janela aonde trabalho...  
Há uma grande árvore...  
Mas já estão gestando um monstro de permeio!  
Sim, uma grande árvore muito verde... Ah,  
Todos os meus olhares são de adeus  
Como o último olhar de um condenado!

QUINTANA, Mário. Prosa & Verso. p. 96.

### TEXTO III

#### Problemas Ambientais Decorrentes da Urbanização

A urbanização traz importantes impactos ao meio ambiente, especialmente nas grandes cidades, onde a flora, a fauna, o relevo, as fontes de água e o clima sofrem alterações significativas, resultando na poluição e na degradação ambiental, além de outros problemas como a poluição sonora, a poluição visual, a poluição das águas, do solo e da atmosfera, os esgotos, os resíduos industriais e a produção de grandes volumes de lixo. O impacto ambiental causado pela urbanização é um dos maiores desafios das autoridades mundiais deste século.

<http://meioambiente.culturamix.com/natureza/impactos-ambientais-da-urbanizacao>

**B. Componha seu texto desenvolvendo uma das sugestões a seguir.**

**Sugestão 1**

Escreva um texto argumentativo tratando de um problema ambiental que, na sua opinião, afeta mais intensamente a vida dos moradores das grandes cidades. Discuta sobre os desafios que se colocam para resolver esse problema.

**Sugestão 2**

Imagine como será o futuro de sua cidade. Escreva uma história de ficção que seja ambientada nesse lugar e cuja trama se desenvolva entre personagens do século XXII.

## PROVA II - LÍNGUA FRANCESA

### TEXTE

#### VIS-À-VIS: au-delà d'une simple expression grammaticale

1 Il m'était arrivé de me retrouver  
2 comme dans un vaste désert, sans boussole.  
3 S'ouvriraient alors tout autour de moi des  
4 chemins dont aucun ne me disait où il me  
5 mènerait. Il ne s'agissait pas de solitude, mais  
6 d'un vide si plein de possibilités qu'il devenait  
7 la matrice de la pire angoisse, pareille à celle  
8 de l'enfant abandonné dans les ténèbres, dont  
9 les cris ne frappait nulle oreille. Par de tels  
10 moments, fuir n'avait plus de sens, car fuir ne  
11 faisait que me ramener à moi, à moi seul,  
12 comme repère et comme menace. Si je me  
13 décidais à avancer ou à reculer, à bifurquer  
14 vers la droite ou à gauche, alors, une autre  
15 impression s'imposait à ma conscience: je me  
16 sentais enchaîné à un pieu invisible, si  
17 solidement enchaîné que l'immobilité totale  
18 devenait le choix de la sagesse. Mais rester  
19 planté là, au coeur de mon propre désert,  
20 resté planté là, sans nul écho humain, rester  
21 planté là c'était le pire enfer. Alors donc,  
22 l'enfer ce ne serait plus les autres, mais moi-  
23 même. Je compris en même temps qu'au  
24 coeur de tout désert j'avais la possibilité,  
25 même le devoir, d'inventer un chemin qui ne  
26 soit pas une impasse, un chemin qui me  
27 conduise à un univers habité par des échos  
28 autres que ceux de mon silence ou de ma  
29 voix.

30 Si je suis mon enfer, alors je me dois  
31 de creuser dans mes propres ombres en  
32 quête non seulement d'une lueur qui m'attire  
33 des petits papillons, mais surtout de la  
34 lumière proche ou lointaine des autres qui  
35 sont ma véritable ouverture. Les autres? Les  
36 autres aux mille visages, connus, inconnus,  
37 inventés, ressuscités au coeur de mes  
38 souvenirs de lectures. Les autres réels et  
39 fictifs vis-à-vis, les autres mes ennemis, mes  
40 frères et mes soeurs, les autres. Les autres,  
41 c'est-à-dire cette humanité dont je suis un  
42 échantillon.

43 J'ai fini par comprendre que je suis  
44 mon ultime vis-à-vis, celui que j'ai en face de  
45 moi, ami qui me tend une main ou me la  
46 retire, me montre ses crocs ou ses griffes.  
47 Mon vis-à-vis, ce fauve, donc moi, qu'il me  
48 faut dompter, à qui je ne dois rien céder qui  
49 ne soit conforme à ma conception de  
50 l'humain. Mon vis-à-vis, donc moi, dont je me  
51 dois de briser toutes les chaînes. Il s'agit bien  
52 de ça, être libre, au coeur d'un désert ou au  
53 fond de l'océan, être libre.

54 En lisant un article de Mircea Eliade,  
55 dans son recueil de textes divers  
56 *Fragmentarium*, je tombe sur cette phrase:  
57 "Être libre signifie, avant tout, être

58 responsable vis-à-vis de soi-même." J'aurais  
59 juste ajouté qu'être libre c'est ne point  
60 s'aliéner envers son vis-à-vis, c'est-à-dire  
61 envers cet être en face de nous, je veux dire  
62 nous-mêmes, cet autre nous-mêmes qui nous  
63 présente mille pistes dont peut-être une seule  
64 nous mènerait vers ce qui grandit l'humain.  
65 Ma vie consiste à chercher, dans un vaste  
66 désert, l'unique chemin qui me mène vers ce  
67 qui grandit l'humain.

Adapté de Dis-moi dix mots semés au loin,  
Sami Tchak, 2013.

#### Après la lecture attentive du texte, répondez aux questions suivantes.

**01.** À partir du titre du texte, l'auteur annonce qu'il va employer dans le texte l'expression "vis-à-vis" pour

- A) examiner sa fonction grammaticale.
- B) montrer des spécificités sémantiques concernant cette expression.
- C) réfuter un nouveau sens de cette expression.
- D) présenter une nouvelle manière d'analyser une expression grammaticale.

**02.** Le sentiment de l'auteur qui se répand dans tout le texte est

- A) l'inquiétude.
- B) la joie.
- C) l'apaisement.
- D) l'espoir.

**03.** L'état d'esprit de l'auteur s'explique le mieux par

- A) l'impossibilité de réagir à cause de sa fragilité par rapport à un amour perdu.
- B) la difficulté de rencontrer la liberté en soi-même et dans les autres.
- C) le plaisir de se trouver sans écho humain après s'être échappé de ses problèmes.
- D) la jouissance de sortir de son vis-à-vis.

**04.** Deux idées opposées marquent les décisions de l'auteur dans le premier paragraphe par les expressions

- A) silence de ma voix et le choix de la sagesse.
- B) solidement enchaîné et univers habité.
- C) comme menace et rester planté.
- D) immobilité totale et inventer un chemin.

**05.** Avec la première phrase du texte l'auteur

- A) fait une comparaison entre un désert et une ambiance hostile.
- B) montre au lecteur un chemin textuel à ne pas suivre.
- C) commence le texte par un argument qu'il va refuter.
- D) présente le contexte de la situation qu'il va exploiter.

**06.** Par rapport au thème du texte, les expressions "vaste désert" et "sans boussole" (ligne 2) représentent

- A) la solitude de l'auteur.
- B) les possibilités de s'en fuir.
- C) l'angoisse de se rencontrer.
- D) l'abandon dès l'enfance.

**07.** Les expressions "la pire angoisse, l'enfant abandonné, les ténèbres" (lignes 7 et 8) avec lesquelles l'auteur définit ce sentiment de "vide si plein" (ligne 6) qui l'envahit ont toutes un trait sémique commun qui relève de la/l'

- A) euphorie.
- B) dysphorie.
- C) spatialité.
- D) temporalité.

**08.** Les idées finales du texte adressent une leçon à l'humanité par le fait que/qu'

- A) être juste signifie être responsable vis-à-vis de soi-même et vis-à-vis des autres.
- B) l'homme doit concevoir le monde comme un désert avec mille chemins.
- C) l'humanité envisage plusieurs défis et plusieurs pistes pour atteindre la liberté.
- D) ce qui justifie la liberté chez l'homme est sa possibilité d'être plus humain.

**09.** La phrase qui exprime la même valeur notionnelle de conséquence dans l'extrait du texte "... je me sentais enchaîné à un pieu invisible, si solidement enchaîné que l'immobilité totale devenait le choix de la sagesse." (lignes 15 à 18) est

- A) Je me demandais si toutes leurs attitudes auraient cette aura de mystère peureux.
- B) S'il faisait beau, toute la famille partirait ensemble à la recherche de l'aventure.
- C) Il est toujours si brillant qu'il s'impose sans difficulté partout où il se trouve.
- D) Si indifférente qu'elle paraisse, elle est très disponible quand on a besoin d'elle.

**10.** Le référent correspondant au pronom anaphorique "dont" (ligne 4) est

- A) la solitude.
- B) le désert.
- C) la boussole.
- D) des chemins.

**11.** Avec la phrase "Alors donc, l'enfer ce ne serait plus les autres, mais moi-même." (lignes 21 à 23), l'auteur s'oppose à la célèbre phrase de Sartre, un philosophe français du XXe. siècle qui a dit: "L'enfer, c'est les autres". Dans le texte, le sens du mot "enfer" est

- A) un désert habité.
- B) notre chemin d'amour.
- C) le cœur sans tendresse.
- D) mon vis-à-vis perdu.

**12.** L'articulateur "même" dans "j'avais la possibilité, même le devoir" (ligne 24 et 25) marque une

- A) gradation.
- B) comparaison.
- C) opposition.
- D) restriction.

- 13.** Dans le premier paragraphe du texte, les verbes qui sont à l'imparfait indiquent
- A) une parcelle d'instants déjà réalisés et une autre somme d'instants à venir.
  - B) la succession temporelle du déroulement du procès situé dans le passé.
  - C) une propriété conférée à une notion pour une durée déterminée.
  - D) un moment du passé susceptible de s'enchaîner à un autre moment.

- 14.** De leur part, les verbes du deuxième paragraphe au présent de l'indicatif permettent d'exprimer un procès
- A) limité dans sa durée propre aux verbes perfectifs.
  - B) à valeur atemporelle intégrée de passé et d'avenir.
  - C) qui intègre et dépasse le moment de l'énonciation.
  - D) à valeur itérative comme se répétant régulièrement.

- 15.** Être échantillon de l'humanité (lignes 41 et 42) signifie
- A) refuser son côté humain.
  - B) avoir mille visages.
  - C) être responsable de sa vie.
  - D) faire partie de cette humanité.

- 16.** Dans l'avant-dernier paragraphe l'expression "vis-à-vis" est plusieurs fois employé ayant le même sens de
- A) conception de l'humain.
  - B) conscience de soi-même.
  - C) chaînes brisées.
  - D) connaissance d'un fauve.

- 17.** Dans son étymologie, cette même expression peut se définir comme la position
- A) de deux personnes ou de deux choses qui se font face.
  - B) oblique par rapport à une direction qui est la principale.
  - C) opposée au devant qui constitue la partie postérieure.
  - D) du côté du visage d'une personne ou de la face d'une chose.

- 18.** "Il s'agit bien de ça, être libre, au coeur d'un désert ou au fond de l'océan, être libre." (lignes 51 à 53)
- À propos de cette phrase, on peut dire que la liberté est
- A) par principe intangible.
  - B) désirée où qu'elle soit.
  - C) si importante que le coeur d'un désert.
  - D) aussi profonde que l'océan.

- 19.** Dans cette même phrase la proposition qui se répète "être libre", avec le verbe à l'infinitif, a un caractère de
- A) support explicite du sujet.
  - B) mot employé avec le déterminant.
  - C) catégorie verbale temporelle.
  - D) pure image virtuelle du procès.

- 20.** L'idée finale du texte se construit à l'aide des verbes à l'infinitif, du pronom personnel "soi-même", progresse avec le pronom personnel "nous" pour s'achever avec le déterminant "ma" et le pronom personnel "me" dans une réflexion qui va
- A) du général au particulier.
  - B) du simple au complexe.
  - C) du principal au secondaire.
  - D) du concret à l'abstrait.